

DIABETES MELLITUS GESTACIONAL: REVISÃO DE LITERATURA

Gabriel Peixoto Nascimento¹; Gustavo Santos Jesus de Sousa¹; Juliane Carneiro Camargo¹; Leonardo Queiroz Lopes¹; Matheus Bernardes de Souza; Elias Hanna²

1. Discente do Curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA
2. Docente do Curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA

RESUMO: O Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) é definido como qualquer intolerância à glicose, com magnitude variável, de início ou diagnóstico durante a gestação, segundo a Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD). O objetivo do presente estudo é analisar a epidemiologia, o diagnóstico e tratamento atuais. Tratou-se de uma revisão de literatura com consulta nas bases de dados PubMed e rima.org/core, utilizando-se os seguintes descritores: diabetes gestacional, epidemiologia, diagnóstico e tratamento, no período de 2000 a 2016. Concluiu-se que o DMG é um problema de saúde pública com prevalência elevada em gestantes com fatores de risco e sem consenso mundial quanto aos parâmetros de diagnóstico. A respeito do tratamento, o uso da metformina mostrou eficácia e segurança equivalentes à insulina em relação às intercorrências no binômio materno-fetal. Por conseguinte, nota-se a necessidade de atualização das diretrizes, com base em estudos de longo prazo para avaliação do uso da metformina como tratamento alternativo no controle glicêmico. Essa revisão de literatura visa sintetizar os estudos mais atuais sobre o assunto, bem como aproximar uma conclusão baseada na análise crítica de artigos e meta-análises.

Palavras-chave:

Diabetes gestacional.
Epidemiologia.
Diagnóstico.
Tratamento.